

ABORDAGEM DA SEXUALIDADE NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA



Marcos Antonio Ribeiro Moraes

Coordenação de DST/Aids

SPAIS - SMS -GO

Como o interno, que na adolescência vive um momento crucial da formação sexual (adolescência), reage num contexto de privações ? Até que ponto essa privação do direito ao corpo, ao afeto e ao prazer prejudica o seu desenvolvimento?



Conceito de Adolescência

A palavra adolescência vem do latim “adolescere” que significa sofrer a dor do crescimento, para “fazer-se **homem/mulher**” ou “amadurecer” (Muuss, 1976).



Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, **sexual** e social que leva o indivíduo a busca de sua **identidade**.

Rito de Passagem



Conceito de identidade

A identidade ponto de cruzamento entre algo que vem de nós (o equipamento psíquico que fomos desenvolvendo desde que nascemos) e algo que nos vem de fora, se subdivide em :

Identidade étnica- cultural

Identidade corpórea – física (sinais particulares , cicatrizes, tipo sangüíneo, feições faciais...)

Identidade social (classe)

Identidade religiosa

Identidade sexual (papel de gênero , gênero psiquico, orientação sexual)



Conceitos de Sexualidade

Carga energética que se distribui pelo corpo de maneiras distintas, conforme a idade e ao longo do desenvolvimento.

Boca (oral) no primeiro ano de vida (fase oral);

Anus de 18 meses até 3 ou 4 anos

Genital Infantil (fálica) dos 4 ou 5 anos

Músculos e intelecto (latência) 6 anos até a puberdade

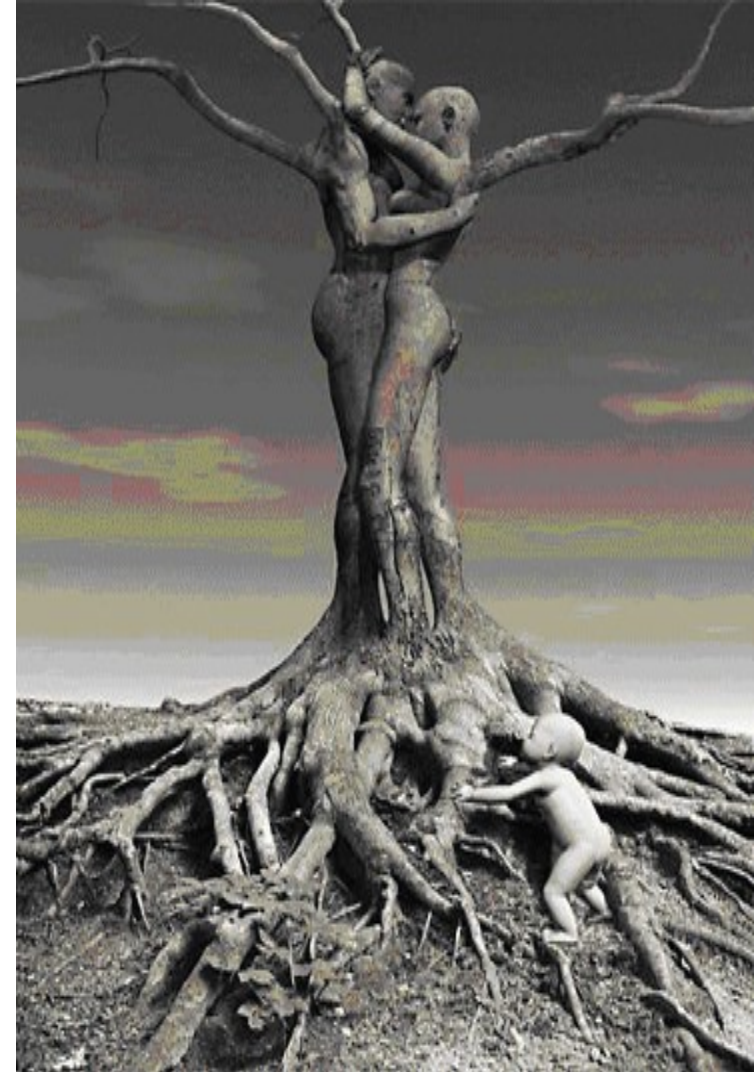
Genital Adulta da puberdade ao final da vida



Momentos cruciais da inscrição da identidade sexual humana.

Sexo biológico está determinado.

Identidade Sexual determinada manifestando-se em caráter exploratório, chegando a cristalizar-se no fim da adolescência.



Conceitos de Sexualidade

Processo evolutivo do desenvolvimento.

Entrelaçada ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Modo como o ser humano relaciona-se consigo mesmo, com os outros e se projeta em sua existência .

Funcionamento que não se encerra em atividade genital, copula.



Início da atividade sexual

No sentido das trocas erótica, atividade genital propriamente dita.

Não existe idade cronológica ideal para o início da vida sexual.

Depende do estágio de maturação sexual de cada adolescente , seu contexto familiar e cultural.

Ser acolhida, respeitada e orientada como um direito humano.



SEXUALIDADE NO CONTEXTO DE INTERNAÇÃO

A pesquisa "Sem liberdade, sem direitos", realizada por Mário Volpi em 2001, em seis estados brasileiros e 228 adolescentes privados de liberdade, mostrou :

13% dos entrevistados já tinham tido alguma relação sexual durante o período de internação;

15,8% relataram casos de violência sexual.

O projeto Fique Vivo, de São Paulo, COM 275 questionários em 2001, demonstrou que os adolescentes internos consideravam o sexo como um momento de "descarrego", "diversão" e "relaxamento".



Questões atuais

A política pública de visita íntima para adolescentes sob a tutela do Estado X o respeito à autonomia da pessoa e seus direitos sexuais.

Os estereótipos de gênero, que levam a discriminar as jovens do sexo feminino e os homossexuais que não têm direito à visita íntima.

Decidir qual a idade em que os jovens passam a ter discernimento suficiente para optar por manter relações sexuais de forma saudável.

De acordo com o Código Penal, 14 anos, Quando o adolescente pode consentir com uma relação sexual.



Sexualidade Direito humano

Educação afetivo-sexual ainda é tabu nas unidades de privação de liberdade.

Para algumas instituições e serviços, os adolescentes privados de liberdade não têm o direito ao exercício da sexualidade, justamente pelo caráter punitivo da medida socioeducativa, não sendo considerado a dimensão de saúde sexual.

A Organização Mundial de Saúde define saúde sexual como “a integração dos elementos somáticos, emocionais, intelectuais e sociais do ser sexuado, por meios que sejam positivamente enriquecedores e que potencializem a personalidade, a comunicação e o amor.

Tem importância decisiva, desse ponto de vista, o direito à informação sexual e o direito ao prazer” .

O pressuposto de que os direitos sexuais são direitos humanos leva a concluir que os adolescentes privados de liberdade – são igualmente titulares dos direitos sexuais.



Caminhos a serem trilhados

A saúde na instituição, incluindo a sua dimensão sexual, ser percebida como parte integrante da medida socioeducativa.

avaliação técnica sobre a situação dos internos e cuidado especial com a educação sexual, especialmente com relação às DSTs.

No que diz respeito à política pública de visita íntima para adolescentes privados de liberdade, o direito à integridade corporal e o direito à saúde devem ser analisados sob o ponto de vista da educação sexual e não da punição por privação do exercício da sexualidade.



Caminhos a serem trilhados

Considerar os direitos sexuais, como direitos humanos e compostos pelo: direito à autonomia, direito de participação, direito à igualdade/não discriminação e direito à integridade física, à saúde.

Derrubar os tabus relacionados ao sexo, para que o assunto seja tratado com mais naturalidade.

“Os direitos sexuais não podem vir desgarrados de uma mudança de hábito e de cultura.

